

# ESTOMIA INTESTINAL EM IDOSOS: AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO

Aline de Paula Pichara (Mestre em Psicogerontologia pela Faculdade Educatie de Ensino e Pesquisa)  
Dr. Núcio Elvino Mateus Theodório (Orientador)  
Email: alinepaulapichara@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente observa-se a ascensão de casos de estomias intestinais na população idosa, devido ao diagnóstico precoce. A estomia intestinal é um procedimento cirúrgico em que se é exteriorizado o intestino na região do abdômen, no intuito de desviar o trânsito intestinal para drenar os efluentes e necessitar do uso de dispositivos, ocasionando uma dependência maior e às dificuldades apresentadas nas habilidades no autocuidado. Objetivo: avaliação do autocuidado em idosos com estomias intestinais (colostomia e/ou ileostomia).

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo exploratório, quanto tempo de corte transversal, de natureza dos dados aplicada de abordagem de análise mista, utilizando como procedimento a técnica neográfica especializada. Teve como participantes os idosos com estomias intestinais (ileostomia e/ou colostomia), cadastrados no Centro de Especialização em Reabilitação Dr. Arnaldo Pezzutti Cavalcanti – Pólo de Ostomia do Município de Mogi das Cruzes. Para a coleta de dados foi aplicado o questionário autoaplicável remotamente, através do formulário do Google Forms, referente a avaliação do autocuidado em idosos com estomias intestinais de eliminações, elaborado pela pesquisadora. Os dados foram recolhidos através de um questionário, tabulados, quantificados pelo Microsoft Excel e analisados de maneira descritiva. A pesquisa foi realizada somente após a aprovação do Comitê de Ética com Seres Humanos, com o parecer consubstanciado nº 5.427.838.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa pesquisa netnografica com os idosos, evidenciou maior frequência nos estomizados na faixa etária de 60 a 70 anos, do sexo masculino, escolaridade incompleta, casados, viúvos e predomínio em colostomizados de características do tipo temporárias e há anos. Em relação a questão sobre conseguir recortar a placa de estomia intestinal no tamanho exato da sua estomia, evidenciou que os participantes não conseguiram recortar, colar a placa e não realizavam a troca da placa de estomia intestinal independente, e também não conseguiam identificar as lesões peristoma, o que dificultou a utilização da pasta protetora da região da pele envolta da estomia intestinal e não conseguiam cuidar da higiene, a trocar, bem como os cuidados coma bolsa coletora de eliminação intestinal.



Pôde se evidenciar que a média dos participantes idosos estomizados, não tinham as habilidades e destrezas no manuseio dos dispositivos, que são consideravelmente reduzidos, em ambos os gêneros e tanto nas estomias de caráter temporário, quanto permanente, porém predominante no sexo masculino e viúvos. Verificou-se a partir dos dados obtidos, que ao contrário do que se acreditava na literatura, a maioria dos idosos estomizados não conseguiram realizar o autocuidado diário sozinhos de forma independente, conforme corroborado com a teoria do autocuidado.

## 4. CONCLUSÃO

A estomia intestinal é uma temática emergente, diante da ascensão de casos de idosos com estomias intestinais, o que faz requerer várias mudanças em relação as habilidades em suas atividades rotineiras e no autocuidado no manuseio dos dispositivos, o que faz ser necessário implantar um assistencialismo mais direcionado a esses idosos voltado à prevenção terciária em reabilitação e serem acompanhados por especialistas, tanto a nível ambulatorial quanto domiciliar

## 5. REFERÊNCIAS

- AIRES M., PASKULIN L. M., MORAIS E. P. Capacidade funcional de idosos mais velhos: estudo comparativo entre três regiões do rio Grande do Sul. **Rev Lat Am. Enfermagem**, v.18, n.1, p.11-17, 2010.
- ABRASO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OSTOMIZADOS. **Quantitativo aproximado de pessoas ostomizadas no Brasil**, 2010.
- BECHARA, R. N., BECHARA, M. S., BECHARA, C. S., QUEIROZ, H. C., OLIVEIRA, R. B., MOTA, R. S. Abordagem multidisciplinar do ostomizado. **Rev Bras Colop**; v.25, n.2, p.146-9, 2005.
- LAGE, E. M. I., BOCCARA, P. M. A., CESARETTI, I. U. R. Equipamentos coletores e adjuvantes usados no cuidado das estomias. IN: Estomaterapia em Foco e o Cuidado Especializado. São Caetano do Sul: Ed.Yendis, cap. 02, p. 18 – 29, 2014.
- PICHARA, A. P., THEODORIO, N. E. M. Estomia intestinal em Idosos: Avaliação do Autocuidado. 2022. 89 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Psicogerontologia) - Instituto Educative de Ensino e Pesquisa, 2022.